

PREMIO DOURO EMPREENDEDOR// CATEGORIA: EMPRESAS QUE FAZEM O DOURO

Estão a apostar no Douro e não se arrependem nada

Os vencedores do Prémio Douro Empreendedor vão ser divulgados no próximo dia 31, sexta-feira, em cerimónia que será presidida pelo primeiro-ministro e que se

realizará no Teatro de Vila Real. Nesta gala será também conhecida a "Personalidade do Douro". O JN apresenta, de hoje até segunda-feira, os 18 finalistas nas três categorias do concurso,

que pretende distinguir e impulsionar a criação de projetos inovadores na região duriense. A organização é da Rede EgreenDouro, que envolve 26 instituições públicas e privadas.

1. DOURO BOYS
FUNDAÇÃO: 2002
COMÉRCIO INTERNACIONAL
PROMOÇÃO INTERNACIONAL DOS VINHOS PRODUZIDOS PELOS FAUCEIROS

É UM GRUPO de cooperação de cinco produtores de vinhos do Douro, DOC (Denominação de Origem Controlada) e Porto, visando a sua promoção no mercado internacional. O projeto reúne as quintas do Vallado, Castro, Nápoles (Niepoort), Vale Dona Maria e Vale Meão. Em 2002, os Douro Boys eram relativamente iguais em tamanho e produção de vinhos. Nos últimos anos, em conjunto, aumentaram a área de vinha de 240 para 526 hectares. Os Douro Boys conseguiram, em apenas 5 anos, reconhecimento mundial, ao ponto de se ter dito que fizeram mais pelo Douro e por Portugal que todos os outros produtores juntos. De 2002 a 2012, as vendas aumentaram de 6,7 para 20,3 milhões de euros. Exportam para cerca de 50 países - Europa, Estados Unidos da América, Brasil, África, China e Macau.

2. DUORUM VINHOS
FUNDAÇÃO: 2007
VITIVINICULTURA
PRODUÇÃO DE VINHOS DE MESA E DE LICOROSOS

O PROJETO surgiu da vontade dos enólogos João Portugal Ramos e José Maria Soares Franco. Em 2007, iniciaram a prospeção de terrenos na sub-região do Douro Superior, adquirindo e anexando mais de 70 parcelas. Inserido em paisagem classificada pela UNESCO, no Parque Arqueológico Vale do Côa e em Rede Natura 2000, representa, segundo os promotores, as melhores práticas de desenvolvimento rural sustentável, com projeção internacional, assente



nos recursos endógenos locais naturais e culturais. A Duorum Vinhos produz 350 mil litros por ano, com vendas de 1,2 milhões de euros. Cerca de 50% destinam-se ao mercado internacional, em países como Canadá (18%), Reino Unido (17%), Brasil (15%), EUA (10%) e Angola (9%).



3. GEODOURO - CONSULTORIA E TOPOGRAFIA, LDA
FUNDAÇÃO: 2000
ENGENHARIA
ENGENHARIA ESPECIALIZADA.

SEKIADA em Lamego, é uma empresa de engenharia especializada nas áreas da topografia, cartografia, cadastro, sistemas de informação geográfica (SIG), projetos de desenvolvimento rural, expropriações e serviços fundiários. Credenciada pelo IGP para atividades cartográficas e cadastro predial, é certificada pela SGS, em qualidade e ambiente desde 2009 e 2010 e foi distinguida, em 2011 e 2012, pelo IAPMEI com os estatutos de PME Líder e PME Excelência. A Geodouro está a desenvolver um Sistema de Gestão Integrado de Propriedades, ba-



seado em tecnologias de informação geográficas, com versões para computador e telemóvel acessíveis via Internet, contribuindo para uma gestão agrícola de maior rigor, eficiência e qualidade.

4. RESTAURANTE DOC
FUNDAÇÃO: 2007
RESTAURAÇÃO
GASTRONOMIA GOURMET ALIADA A VINHOS DE QUALIDADE

INSTALADO no cais fluvial da Folgosa (Armamas), junto à EN 222, marginal ao rio Douro. Há 6 anos que é das principais salas de visita do Douro, um espaço de harmonização entre a gastronomia, os vinhos e a paisagem. As vendas têm crescido, atingindo perto do milhão de eu-

ros em 2012. Este ano, prevê-se a estabilização do negócio, com crescimento a partir de 2014. Rui Paula, autodidata convertido num dos mais conceituados chefes de cozinha portugueses, é o mentor e o rosto do DOC. O restaurante dá emprego direto, na época alta, a 25 pessoas, 80% delas oriundas da região.



5. SOLICEI - SOCIEDADE DO CENTRO INDUSTRIAL DE ESTADOS DE LOUSA
FUNDAÇÃO: 1966
INDÚSTRIA EXTRATIVA
EXPLORAÇÃO DE XISTO

NOS ÚLTIMOS anos, investiu em maquinaria para modernizar uma laboração predominantemente artesanal, adaptando-se às exigências atuais. A introdução de máquinas de monofio permitiu um salto na tecnologia de corte. Este ano, vai investir cerca de 776 mil euros nas pedreiras do Poio, Fox Côa, exploradas desde o século XIX. A Solicei surgiu em 1966, transformando a forma de explorar e inovando nas aplicações do xisto. A pedra explorada pela empresa já é conhecida como "Xisto de Fox Côa" - trata-se de um quartzofilito negro que tem sido erradamente designado de "ardósia" ou "louça".

6. QUINTA DA AVESSADA
FUNDAÇÃO: 2007
ENOTURISMO
EXPERIÊNCIAS LIGADAS À VITICULTURA PARA TURISTAS

A ENOTECA Douro, em Faveiros, Alijó, construiu um museu interativo alusivo à história e cultura da vinha e do vinho na Região Demarcada do Douro. É a primeira enoteca interativa da Europa, dotada de sofisticado sistema de multimédia e audiovisuais. Através do estímulo dos sentidos, dá a conhecer o singular modo de vida das gentes do Douro. É na época das vindimas (setembro e outubro) que há uma "explosão" de visitantes; contudo, está aberto durante todo o ano, com vasto leque de atividades. O principal mercado é o norte-americano, seguido do britânico e do alemão, Países Baixos e Canadá. O número de visitantes tem crescido, e atingiu os 20 mil em 2012, 90% dos quais estrangeiros.

Prémio Douro com 15 finalistas

DOURO Concurso para estimular empreendedorismo teve elevada adesão

Eduardo Pinto
locais@jn.pt

EM MAIO serão conhecidos os três vencedores do Prémio Douro Empreendedor, cujos 15 finalistas foram ontem anunciados pela organização. O concurso pretende distinguir e impulsionar a criação de projetos inovadores na região duriense.

Ao todo, concorreram 69 empresários, numa adesão considerada "adesão surpreendente" pela Rede EmpreenDouro, entidade organizadora que envolve 26 instituições públicas e privadas e conta com o envolvimento direto da Estrutura de Missão Douro/Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Norte, da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

(UTAD) e do Instituto Politécnico de Bragança (IPB).

Segundo a organização, os 15 finalistas "gerem uma carteira de negócios de cerca de 55 milhões de euros", em áreas diversificadas. Tal prova que "o Douro tem recursos que podem potenciar novas oportunidades de negócio". Além do incentivo monetário, os vencedores vão usufruir de acompanhamento e consultoria gratuita das estruturas de apoio ao empreendedorismo da UTAD ou IPB, entre outras regalias definidas pela Rede EmpreenDouro. ●

PRÉMIO

5

Mil euros é o valor do prémio por categoria.

[FINALISTAS EM TRÊS CATEGORIAS]

EMPRESAS QUE FAZEM O DOURO

Douro Boys

Grupo de cinco produtores de vinhos unidos para melhorar a promoção.

Duorum Vinhos

Empresa sediada em Foz Côa, produz vinhos comuns e licorosos.

Restaurante DOC

Situado no cais fluvial da Folgosa (Armamar), consolidou-se como a principal sala de visitas do Douro.

Solixel

Trabalha na área do xisto em Foz Côa. Nos últimos anos deu um salto tecnológico.

Quinta da Avesada

É um museu interativo alusivo à história e cultura da vinha e do vinho, situado em Faveais (Alijó).

DOURO UMA BOA REGIÃO PARA INVESTIR

Bairro do Casal

Situa-se em Murça do Douro, concelho de Foz Côa. O objetivo é desenvolver o turismo cultural e paisagístico da região.

João Brito & Cunha

Proposta familiar que começou com a compra da vinha da Quinta de S. José, em S. João da Pesqueira. Há dois anos, projeto estendeu-se ao turismo.

Néctar de Sabedoria

Criada por Abílio Tavares da Silva, ex-informático que vendeu a empresa que liderava em Lisboa e rumou com a família ao Alto Douro para concretizar um velho sonho: produzir vinhos nesta região.

Quinta do Pessegueiro

Empresa de turismo rural e produção de vinho. Sediada em Ervedosa do Douro, tem um investimento de 10 milhões de euros.

William Smith & Lima

A Quinta de Covela, sobre o rio Douro nas terras graníticas do Entre Douro e Minho, tem novo fôlego pela paixão dos investidores estrangeiros: o brasileiro Marcelo Lima e o inglês Tony Smith.

NOVAS EMPRESAS

Cachicos

Unidade industrial em Miranda do Douro de transformação de frutas e legumes.

Douro Sidicare

Destina-se a atuar na área da cosmética seletiva, através da conceção, desenvolvimento e comercialização dos seus próprios produtos.

Low Cost Douro Tours

Organiza excursões turísticas com guia, com a duração de um dia, entre o Porto e a Região do Alto Douro.

Lusa Saudade

Posiciona-se no mercado de objetos de merchandising turístico, recordações de viagens, momentos e aventuras vividas no Douro.

TeaPort

Projeto sediado em Moimenta da Beira vai desenvolver um chá que inclua Vinho do Porto. O produto é inovador e único e é baseado em nano e microtecnologias.



Prémio Douro Empreendedor entregue a quatro empresas da região

31-05-2013 20:34 | Norte

Fonte: Agência Lusa

Vila Real, 31 mai (Lusa) - As empresas TeaPort, Néctar de Sabedoria e em simultâneo a Solixel e a Duorum Vinhos foram as vencedoras das três categorias da primeira edição do prémio Douro Empreendedor, que distingue projetos inovadores criados nesta região.

O anúncio foi feito hoje, em Vila Real, numa cerimónia onde participou primeiro-ministro, Pedro Passos Coelho, embora tenha chegado já na fase final.

O prémio, que contou com um total de 69 candidaturas, foi lançado pela Rede EmpreenDouro, que envolve 26 entidades públicas e privadas. A esta fase final chegaram 18 concorrentes.

As três categorias do concurso foram: "Novas empresas", "Empresas que fazem o Douro" e "Douro uma boa região para investir", correspondendo seis finalistas a cada.

A categoria "Novas empresas", que premeia projetos empresariais em criação ou empresas constituídas com menos de dois anos de existência, foi ganha pela TeaPort.

Impulsionado por Ana Catarina, este projeto consiste no desenvolvimento de um chá que inclui o grande produto endógeno da região do Douro, o vinho do Porto.

O produto é baseado em nano e microtecnologias recorrendo a materiais de origem biodegradável.

A empresa, sediada em Moimenta da Beira, encontra-se em fase de pedido provisório de patente e envolve um investimento de 73 mil euros.

A categoria "Douro uma boa região para investir", que distingue investimentos no Douro protagonizados por pessoas de outras regiões, foi ganha pela Néctar de Sabedoria.

Abílio Tavares da Silva é um ex informático que decidiu vender as empresas de Call Center que liderava em Lisboa e rumar com a família ao Alto Douro para concretizar o sonho de produzir vinhos nesta região.

Adquiriu uma propriedade na confluência dos rios Torto e Douro, em São João da Pesqueira, replantou vinhas e reabilitou três hectares de socalcos com vinhas velhas. A quinta envolve um investimento de dois milhões de euros.

Por fim, a Solicel e a Duorum Vinhos venceram em simultâneo a categoria "Empresas que fazem o Douro", onde se destaca a inovação e internacionalização.

A SOLICEL, instalada em Vila Nova de Foz Côa, exerce a sua atividade na área da exploração do xisto.

Nos últimos anos, Pedro Duarte modernizou a laboração que era predominantemente artesanal.

A introdução de máquinas de monofio permitiu um salto na tecnologia de corte e nas dinâmicas de investimento das pedreiras. Dos tradicionais esteios de xisto, começou a trabalhar xisto para outras aplicações e, atualmente, grande parte da produção destina-se à exportação.

A empresa prevê investir em 2013 cerca de 776 mil euros.

A Duorum Vinhos - Produção de vinhos comuns e licorosos resulta de uma parceria entre os enólogos João Portugal Ramos e José Maria Soares Franco.

A empresa, sediada em Vila Nova de Foz Côa, foi a primeira da Região Demarcada do Douro a aderir à iniciativa Business & Biodiversity, promovida pelo Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade (ICNB).

Com terrenos inseridos em áreas de grande importância ecológica, a Duorum teve que conciliar a preservação da natureza e biodiversidade com a exploração agrícola. Este projeto representa um investimento de 3.8 milhões de euros.

O vencedor de cada categoria recebe um prémio de cinco mil euros concedido pela EDP.

PLI // MSP

Lusa/Fim



Teaport, Solicel, Duorum e Foz Torto vencem
Prémio Douro Empreendedor

Pedro Passos Coelho



“PARA O DOURO É ESSENCIAL TER UMA
UNIVERSIDADE VIBRANTE”

O Primeiro Ministro destacou o papel da Universidade transmontana no desenvolvimento da região do Douro e exortou a região a “reinventar-se”.